

## **Uma boa injeção ...**

**Criar animais passa absolutamente por escolhas criteriosas das melhores condições possíveis de:**

- **alimentação;**
- **alojamento;**
- **e de higiene,**

**para obter as performances de produção (crescimento, leite, ...) e de reprodução (gestação) óptimas.**

**A higiene leva-nos a alguns aspectos:**

- **A prevenção contra as doenças infecciosas: gripes, leptospirose, ...**
- **A luta contra os parasitas ...**

Para estes fins, o criador utiliza alguns produtos que serão administrados pela via oral, transcutânea, mas também pela injeção. Entre as injeções, as vias mais utilizadas são as subcutâneas (SC) e as intermusculares (IM). Existem igualmente outras vias, contudo são utilizadas genericamente no foro veterinário.

A Subcutânea e a intermuscular são actualmente as injeções que são indiscriminadamente utilizadas pelos criadores ou pelos tratadores de gado, muitas vezes mal efectuadas, que levam o stress ao animal, sem respeitar o bem-estar animal. É indispensável a pratica de injeções em boas condições.

Em todo o caso, parece-nos imprescindível para a realização de uma intervenção, uma boa contenção do animal, com a ajuda de uma manga de contenção. Verificamos que em muitas explorações esta realidade básica não existe, indispensável para a segurança de todos.

### **VIA SUBCUTÂNEA**

#### **Definição**

Estas injeções consistem em administrar dentro do tecido conjuntivo subcutâneo, um produto que se dispersa lentamente no organismo.

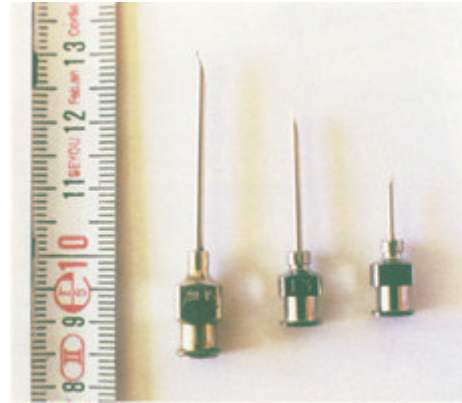
#### **Objectivo**

Em uma forma geral esta via utiliza-se para as vacinas, que ao dispersarem-se lentamente no organismo, vão assegurar a criação de anticorpos que previnem as doenças. As injeções subcutâneas têm uma acção preventiva. A prevenção, de uma forma geral, é de seis meses a um ano, utilizando-se o rappel para voltar a reforçar a quantidade de anticorpos por mais um período de tempo.

Outros produtos administrados frequentemente pela via subcutânea são os desparasitantes, soros, no entanto, não respondem na sua utilização à definição e aos objectivos deste tipo de via.

### O material necessário

- Uma seringa estéril com o volume apropriado à injeção.
- Agulhas esterilizadas curtas de 10 a 15 mm, com um diâmetro de 10 a 13/10, segundo a viscosidade do produto utilizado.
- Álcool e algodão.
- Um marcador.

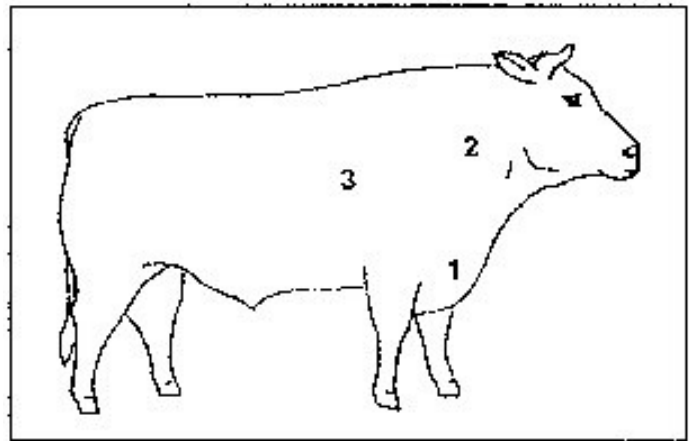


### A localização

No Adulto ou no jovem bovino, as diferentes localizações são as mesmas. Com o objectivo de ter em conta a diminuição dos riscos de criação de abscessos (segundo o produto utilizado), que não tem qualquer impacto negativo na vida do animal, mas com uma aparência negativa para os visitantes, é aconselhável a realização das injeções com a seguinte prioridade:

1. Ao nível da barbela (antes da ponta da espádua),
2. Sobre a fase lateral da tábua do pescoço,
3. No pós espádua.

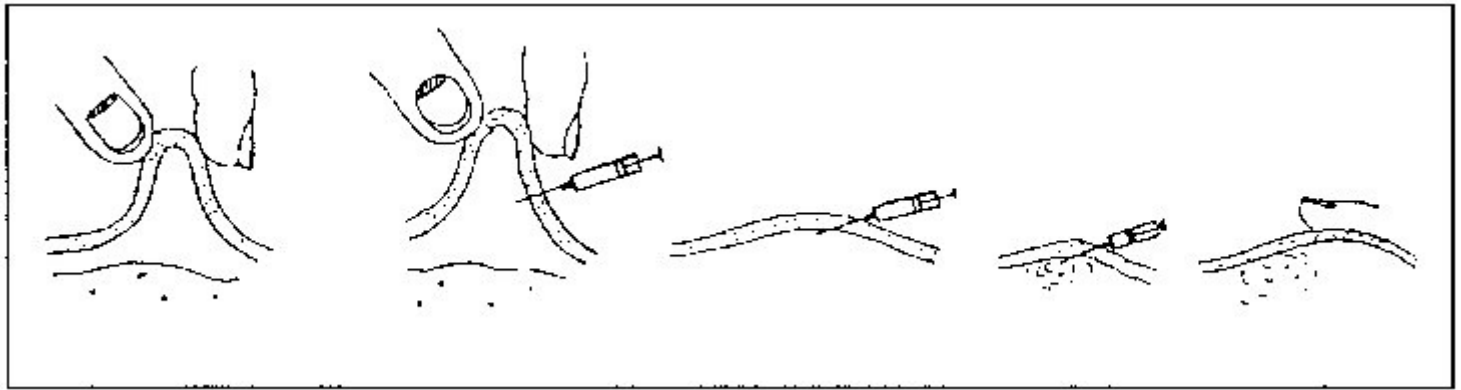
As localizações são também a definir pelo operador, consoante o tipo de contenção utilizado.



### Técnica a utilizar

É fortemente aconselhado proceder a uma desinfecção no ponto de impacto da agulha, de forma a diminuir os agentes patogénicos no local, prevenindo assim, futuras complicações. Puxar a pele, picar perpendicularmente a pele, largar a pele, injectar lentamente o produto e colocar o dedo sobre o orifício na pele para que o produto não retorne, são os pontos sequenciais a seguir pelo operador.

As injeções pela via subcutânea são difíceis de executar correctamente. Injectar bolhas de ar não tem qualquer importância. Deve-se evitar vacinar um animal doente.



Pegar na pele

Picar

Relaxar a pele

Injectar

Apoiar o dedo

## VIA INTRAMUSCULAR

### Definição

É uma administração no meio da massa muscular de um produto que será absorvido rapidamente pelos capilares sanguíneos.

### Objectivo

A via intermuscular é utilizada para injectar os produtos curativos de eficiência rápida.

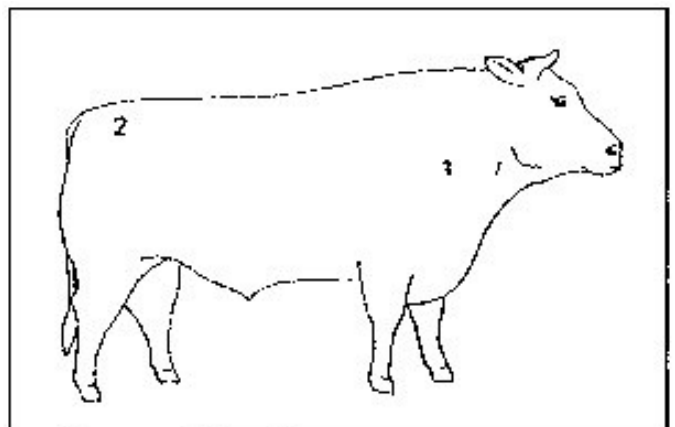
Administram-se assim, os antibióticos, as vitaminas, anti-parasitários, certas hormonas ...

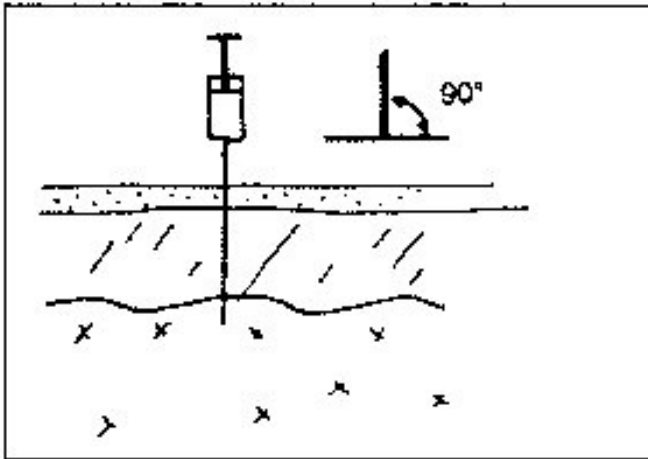
### O material necessário

- seringa esterilizada ao volume apropriado da injeção.
- Agulhas esterilizadas de 30 a 40 mm de comprimento com um diâmetro de 10 a 15/10 segundo a fluidez do produto.
- Álcool e algodão.
- Um marcador.

### A localização

O operador deverá privilegiar o terço superior do pescoço (1), sobretudo em jovens animais com destino ao abate (evita nervos e vertebrae). As infecções neste local, têm uma incidência a nível económico reduzida, porque esta zona corresponde a peças de terceira categoria. Se esta zona não está disponível, ou por qualquer outra razão, poderá realizar a via intramuscular na região da garupa, a meia distância entre a ponta da anca e a base da pombinha para os animais em reprodução. Dever-se-á ter em atenção, que a permanência do animal na exploração por algum tempo, é um factor predominante para a utilização desta via nesta região. Um animal que o seu abate esteja previsto para breve, não deverá de ser injectado na garupa.





### Técnica a utilizar

- Desinfectar o local de aplicação.
  - Espetar a agulha perpendicularmente no músculo, posteriormente montar a seringa na agulha.
  - Injectar lentamente o produto, retirando a agulha rapidamente, com o objectivo de colocar o dedo no orifício provocado pela agulha. É desejável antes de injectar o produto, verificar se a extremidade da agulha se encontra numa veia, aspirando. Se o sangue entra na seringa, retirar a agulha e voltar a executar a operação desviado do local 5 a 6 cm de distância.
- Estas injeções são fáceis de realizar, contudo:
- Prevenir se não pica o osso,
  - Evitar de injectar ar, para não correr o risco de provocar um meio anaeróbio favorável ao desenvolvimento de microorganismos na massa muscular, principalmente se o material não está convenientemente desinfectado.

### Conselhos práticos

- **Para escolha das agulhas: uma agulha 45/10 significa 45 mm de comprimento, e 1/10 de 1 mm de diâmetro interior.**
- **Para encher uma seringa de produto a partir de um frasco novo, despejar o ar da seringa no interior do frasco para que o produto penetra com facilidade no interior da seringa.**
- **Verificar o estado da agulha passando com o dedo pela extremidade desta. Deitá-la fora se arranha.**
- **Utilizar de preferência as agulhas e seringas esterilizadas. Após a intervenção, limpá-las rapidamente. A esterilização a frio é preferível. Limpar os jogos das seringas com óleo de silicone.**
- **Não hesitar de trocar agulhas após cada grupo de 5 a 10 animais.**